



SEJA UM
PREFEITO
EMPREENDEDOR
DICAS E AÇÕES
DO SEBRAE

É o Sebrae ajudando os municípios a **gerar Emprego e Renda**

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro | 0800 570 0800 | sebrae.com.br





SEJA UM PREFEITO EMPREENDEDOR DICAS E AÇÕES DO SEBRAE

É o Sebrae ajudando os municípios a gerar Emprego e Renda

SEBRAE
BRASÍLIA – DF
2020



A força do empreendedor brasileiro | 0800 570 0800 | sebrae.com.br

©2020. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Desenvolvimento Territorial

SGAS 605 – Conjunto A – CEP 70200-904 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7312

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Tadros

Diretor-Presidente

Carlos do Carmo Andrade Melles

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Unidade de Desenvolvimento Territorial

Gerente

Paulo Turato Miotta

Gerente adjunta

Karen Sitta

Autora e Responsável Técnica

Maura Miraglia

Equipe

André Gustavo de Ligório

Breno Daniel Siqueira dos Santos

Cristiane Maria Ferreira

Estefânia Ferraz Barboza Mendes

Gilberto Socoloski Júnior

Kellen Carine Lopes do Nascimento

Maria Angela Machado de Souza

Marília de Oliveira Melo

Maura Miraglia

Maurício Tedeschi

Polyana de Oliveira Costa

Unidade de Gestão de Marketing

Gerente

Luiz Aurélio Alzamora Gonçalves

Gerente adjunta

Juliana Gregory Mee

Avaliação

Lorena Padua Ortale

Fotos

Sebrae

Consultoria

Plano Mídia

Edição

Abnor Gondim

Projeto Gráfico/Diagramação

Bruno Vieira

Revisão

Laila Guilherme

sumário

APRESENTAÇÃO

O VÍRUS, OS EMPREENDEDORES E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS	8
O REMÉDIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	10
PEQUENOS NEGÓCIOS À FRENTE DA MARCHA DO DESENVOLVIMENTO	12
AS NOVAS LIDERANÇAS IMPULSIONARÃO A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO	13
MENSAGENS DOS PARCEIROS	14

COMPROMISSO COM DESENVOLVIMENTO

O PAPEL DO PREFEITO E DO VEREADOR NA PANDEMIA E NA RETOMADA	16
---	----

OS NÚMEROS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL	18
---	-----------

PORTFÓLIO SEBRAE PARA OS GESTORES PÚBLICOS

IDEIAS PARA DESENVOLVER O MUNICÍPIO COM A FORÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	20
---	----

PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

PREFEITO: O GRANDE INCENTIVADOR DO DESENVOLVIMENTO	22
--	----

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA

QUER COLOCAR SEU MUNICÍPIO COMO REFERÊNCIA NO APOIO AO EMPREENDEDORISMO?	24
--	----

PROGRAMA LIDER

INOVE! FAÇA A AGENDA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL COM OS PRINCIPAIS LÍDERES	26
---	----

POLO DE LIDERANÇA

ESTIMULE O APRIMORAMENTO DOS LÍDERES LOCAIS – POLO DE LIDERANÇA SEBRAE	28
--	----

SEJA UM PREFEITO EMPREENDEDOR

DICAS E AÇÕES DO SEBRAE PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU MUNICÍPIO	30
---	----

DICA 1 - PRIORIZE A GERAÇÃO DE EMPREGOS	33
--	-----------

DICA 2 - MOBILIZE QUEM CONSTRÓI O DESENVOLVIMENTO	41
--	-----------

DICA 3 - DESBUROCRATIZE E SIMPLIFIQUE A VIDA DOS EMPREENDEDORES	47
--	-----------

DICA 4 - APOIE O EMPREENDEDOR	53
--	-----------

DICA 5 - PRIORIZE AS COMPRAS LOCAIS	59
--	-----------

DICA 6 - PROMOVA O EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS	69
--	-----------

DICA 7 - PROMOVA A QUALIFICAÇÃO DE QUEM MAIS PRECISA	75
---	-----------

DICA 8 - FORTALEÇA O EMPREENDEDOR DESENVOLVENDO AS VOCAÇÕES DO MUNICÍPIO	81
---	-----------

DICA 9 - INCENTIVE A COOPERAÇÃO E O CRÉDITO	87
--	-----------

DICA 10 - PROMOVA A INOVAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE	93
--	-----------

SEJA UM PREFEITO EMPREENDEDOR – DICAS E AÇÕES DO SEBRAE	98
--	-----------



The background features a large, light orange curved shape at the top, and two overlapping circular shapes at the bottom. The left circle is a lighter tan color, and the right circle is a darker gold color. The text 'Apresentação' is centered in the white space between these shapes.

Apresentação

O VÍRUS, OS EMPREENDEDORES E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae (CDN)

Um vírus, um simples micro-organismo, vem colocando o mundo em xeque. O impacto na economia é imenso. Além da perda de milhares de vidas, produtos e pessoas deixam de circular, de comprar e de vender. O consumo, que alimenta o Sistema, esvai-se. O mundo produz menos, as vendas no atacado e varejo diminuem e, diante de um quadro de menor circulação de riquezas, os investimentos murcham, o mercado se dissolve. Os danos causados levam o mundo para inevitável recessão global, certamente mais intensa e deletéria do que aquela sofrida durante a crise financeira de 2008.

O impacto sobre as micro e pequenas empresas e os empreendedores individuais é profundo. Resulta em fechamento de portas e desemprego. Estamos falando de mais de 98% do total de empresas que sustentam a economia nacional, responsáveis por mais da metade dos empregos formais, gerando mais de um quarto do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro.

É esse segmento que mais sofre e que mais precisa de apoio. Deve, portanto, receber atenção especial das lideranças políticas dos três níveis da Federação. Precisam de políticas de apoio consistentes que assegurem, efetivamente, o seu acesso ao crédito, aliada a grandes investimentos para que possam voltar a empregar as pessoas e ampliar a participação das micro e pequenas empresas e dos empreendedores individuais na renda gerada pela economia.

Agora é a hora do trabalho e da mudança. É o momento de implementar prioridades e ações apresentadas nas campanhas eleitorais de prefeitos(as) e vereadores(as). É no município que tudo começa. Ali está a base política sobre a qual a República se forma. O programa de governo dos prefeitos e as propostas assumidas devem refletir os interesses e as demandas da população. Para contribuir com os novos planos de governo, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) elaborou e está disponibilizando esta publicação, que apresenta propostas viáveis de ações voltadas para a promoção do desenvolvimento econômico local, com foco no

papel dos micro e pequenos negócios. Prefeitos e prefeitas, vereadores e vereadoras eleitos ou reeleitos terão de contar com mecanismos firmes para superar a crise socioeconômica. E a saída para essa superação pressupõe apoiar e valorizar os pequenos negócios.

Nossa publicação **“Seja um Prefeito Empreendedor - Dicas e Ações do Sebrae”** oferece amplo leque de opções para enriquecer as ações governamentais, arregimentar apoios e nortear o caminho da administração municipal. Independentemente da ordem cronológica, todas as dicas e ações são igualmente importantes, se encaixam entre si, se complementam. Aqui, o Sebrae reúne alternativas viáveis e eficazes. Alternativas que agregam, unem e somam o esforço de cada um em benefício de todos.

O prefeito ou prefeita que abraçar qualquer um dos programas disponibilizados deve levar em consideração as peculiaridades, as características, as potencialidades e a situação do seu município e da sua região. Isso é muito importante. Porque o sonho dos empreendedores não pode parar.



Carlos Melles
Presidente do Sebrae Nacional

O REMÉDIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os pequenos negócios são a força viva da economia do Brasil. Eles representam 98% das empresas do País, são responsáveis por 54% dos empregos formais, 30% de toda a riqueza nacional e estão presentes em 100% dos municípios brasileiros.

O mundo mudou por causa da pandemia. Mudou também em razão da urgência de políticas públicas capazes de proteger e incentivar os pequenos negócios diante dos efeitos econômicos. Em cada canto do planeta multiplicam-se ações de retomada da economia.

Isso exige, já na largada dos novos mandatos de prefeitos(os) e vereadores(as), compromissos para a implementação de políticas de desenvolvimento dos pequenos negócios, que geram a maioria dos empregos no País. É claro que, depois da reviravolta na economia do planeta, a recriação de um ambiente favorável aos empreendimentos de menor porte significará um grande desafio.

São os municípios que possuem a grande força para o desenvolvimento de nosso País, e grandes responsabilidades para os gestores públicos se apresentam nos próximos anos. Cabe a cada **prefeito(a) ou vereador(a)** se comprometer com o desenvolvimento de seu município, com políticas de retomada do crescimento, gerando emprego e renda

e, conseqüentemente, qualidade e de vida a sua população.

Buscar parcerias nos municípios também faz parte do receituário indispensável para instrumentalizar soluções e vencer entraves históricos.

Nesse contexto, apresentamos nossa publicação "**Seja um Prefeito Empreendedor - Dicas e Ações do Sebrae**", com diversas soluções testadas e aprovadas pelos cantos e recantos do País, ações práticas que podem ser adotadas pelos gestores municipais para reanimar os pequenos negócios fomentando a geração de empregos.

Conte com o Sebrae! Estamos juntos!



Eduardo Diogo
Diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional

PEQUENOS NEGÓCIOS À FRENTE DA MARCHA DO DESENVOLVIMENTO

Nestes tempos desafiadores de pandemia, o Sebrae se reafirma como a principal instituição de apoio à força do empreendedor brasileiro. Seja na abertura de empresas, seja no incentivo à inovação, seja na elaboração de protocolos para a retomada gradual e segura das atividades econômicas, bem como em outras frentes correlatas à iniciativa empreendedora.

As prefeituras e as câmaras legislativas dos 5.570 municípios brasileiros são aliados do Sistema Sebrae nesta marcha dos pequenos negócios rumo ao desenvolvimento da Nação. Daí a relevância desta publicação “Seja um Prefeito Empreendedor – Dicas e Ações do Sebrae”, que se traduz como mais uma

evidência na valorização do setor público e o lado empreendedor dos(as) prefeitos(as) e vereadores(as).

Tal conteúdo baseia-se em produtos e metodologias do Sebrae, de comprovada efetividade, que reconhece o apoio aos pequenos negócios como um comprovado caminho para gerar emprego, renda, arrecadação e proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos concidadãos. Ao focá-lo com prioridade, os gestores públicos demonstram um alto nível de consciência global, combinado com a potencialização das vocações econômicas locais.

Com certeza, os desafios inerentes à gestão municipal já são muitos, desde a falta de recursos, de infraestrutura e de mão de obra melhor qualificada, até o excesso de burocracia. E em 2020, soma-se a Covid-19. Todos esses desafios, no entanto, servem de incentivo à ousadia e ao pioneirismo de um prefeito(a) ou vereador(a) empreendedor(a).

O Sistema Sebrae estará de mãos dadas com os prefeitos(as) e vereadores(as), no intuito de estarmos todos mais preparados para assegurar políticas públicas consistentes e efetivas em prol desses heróis e heroínas que se dispõem à correr os riscos intrínsecos ao ato de empreender... Atitude louvável e fundamental para a prosperidade da Nação!

AS NOVAS LIDERANÇAS IMPULSIONARÃO A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO

A importância dos pequenos negócios está presente em 100% dos municípios brasileiros como os maiores geradores de emprego e renda no País. Tudo o que for feito para apoiá-los, especialmente neste momento de pandemia, trará um retorno multiplicado para a sociedade. O futuro se constrói agora. Por isso, o Sebrae apresenta sua publicação "**Seja um Prefeito Empreendedor - Dicas e Ações do Sebrae**" para os novos prefeitos(as) e vereadores(as). São ideias para o desenvolvimento, a valorização da identidade e da vocação do Município, potencializando suas riquezas e principalmente gerando oportunidade de emprego e renda à população.

Melhorar e modernizar o ambiente público com foco na economia local, comprando dos pequenos negócios do município, simplificando os processos de abertura de empresas, acolhendo os empreendedores por meio da sala do empreendedor, promovendo a educação empreendedora nas escolas, incentivando a inovação são



Bruno Quick
Diretor Técnico do Sebrae Nacional

exemplos de como a prefeitura pode contribuir com os empreendedores locais, aumentando a produtividade e a competitividade das empresas.

Certamente, você, prefeito ou prefeita, tem conhecimento das carências e desafios para administrar o município, mas também, sabe das grandes oportunidades para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população. O Sebrae está, como sempre esteve, ao seu lado para manter o principal combustível que move a economia do município: o apoio aos pequenos negócios, gerando desenvolvimento, emprego, renda e prosperidade. Conte com o Sebrae!



Senador Jorginho Mello

Presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa

“A pandemia escancarou a urgência da inclusão dos pequenos negócios na agenda municipal. Após as eleições, o recado aos gestores públicos locais é que, além do zelo à vida, tenham compromisso com a reanimação da economia, afetada por restrições impostas a todos”.



Glademir Aroldi

Presidente da CNM (Confederação Nacional de Municípios)

“A CNM avalia como positiva toda ação pública que valoriza os pequenos negócios. Os Municípios brasileiros, em especial os de menor porte, apresentam grande potencial de contribuição ao desenvolvimento econômico e social do País, com a promoção dos empreendedores locais para gerar emprego, renda, receita e dignidade.”



Jonas Donizette

Presidente da FNP (Frente Nacional de Prefeitos) Prefeito de Campinas (SP)

“Os municípios são protagonistas das políticas públicas no Brasil. Precisam ser reconhecidos pelo empenho e pelo dinamismo no fomento aos pequenos negócios. Esse é o caminho para o desenvolvimento local sustentável com mais emprego, renda e novas oportunidades para o País.”

Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Presidente da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil)

“A boa gestão pública é aquela que, com criatividade, empenho e ousadia, propicia incrementos para os pequenos negócios e, conseqüentemente, para os municípios”.



Ivan Lelis Bonilha

Presidente do IRB (Instituto Rui Barbosa)

“O empreendedorismo é um dos fatores-chave para a geração de renda e inclusão social. E o poder público exerce papel relevante ao promover o segmento, planejando suas aquisições e aperfeiçoando seus processos com governança e transparência”.



Manoel Murrieta

Presidente da CONAMP (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público)

“A CONAMP, alinhada aos gestores municipais e aos empreendedores, objetiva a execução correta das leis para que os direitos descritos na Constituição Federal se tornem realidade. O nosso primeiro compromisso é com a cidadania e a democracia”.





COMPROMISSO COM DESENVOLVIMENTO

O PAPEL DO PREFEITO E DO VEREADOR NA PANDEMIA E NA RETOMADA

Mais do que nunca, agora e nos próximos anos, os municípios precisam de **Prefeitos, Prefeitas, Vereadores e Vereadoras** proativos, visionários e comprometidos com o futuro dos cidadãos e com a saúde das contas públicas. Os eleitos e as eleitas em 2020 devem, portanto, assumir esses compromissos desde o início dos espectivos mandatos.

Os papéis do Prefeito(a) e do Vereador(a) são de importância vital na condução da jornada em direção ao “novo normal”, onde empresas, cidadãos, gestores e servidores públicos devem se comprometer com novos hábitos e comportamentos.

A primeira iniciativa do **Prefeito Empreendedor** ou do **Vereador Empreendedor** na pandemia é conhecer e estimular a **adoção dos protocolos de segurança sanitária**, que permitirão realizar a abertura dos negócios, resguardando a saúde da população.

O Sebrae disponibiliza, na página <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/publicosretomada>, os **Protocolos de Retomada Segura**, que reúne em documentos orientativos e práticos de apoio à recondução das empresas ao mercado. Os Protocolos seguem às recomendações oficiais das autoridades sanitárias sobre saúde e segurança e são customizados por segmento econômico.

Além do conteúdo disponibilizado no seu portal, o Sebrae também distribui a **Edição Especial – Retomada Econômica Municipal**, detalhando esses procedimentos para o retorno seguro das atividades empresariais nos municípios.

Cabe ao **Prefeito(a) ou Vereador(a) Empreendedor(a)** criar mecanismos eficientes de apoio aos pequenos negócios, buscando permanentemente o **Desenvolvimento Local**. Inclusive com o uso de novas ferramentas de comunicação, como o mais popular aplicativo de mensagens, o WhatsApp.

Outras oportunidades serão criadas ao se fortalecer o ambiente dos pequenos negócios no município. Para alcançar esse

objetivo, o Prefeito pode aderir ao **Programa Cidade Empreendedora**. As **Dicas e Ações** tratadas aqui apresentam os principais pontos desse programa desenvolvido pelo **Sebrae**.

Em tempos de pandemia, é fundamental contar com o diagnóstico da situação municipal para a tomada de decisões. Deve ser consultado o **DataSebrae** (<https://data.sebrae.com.br/>), que oferece informações atualizadas sobre todos os municípios, produzidas por instituições renomadas, a exemplo de IPEA, IBGE e Receita Federal.

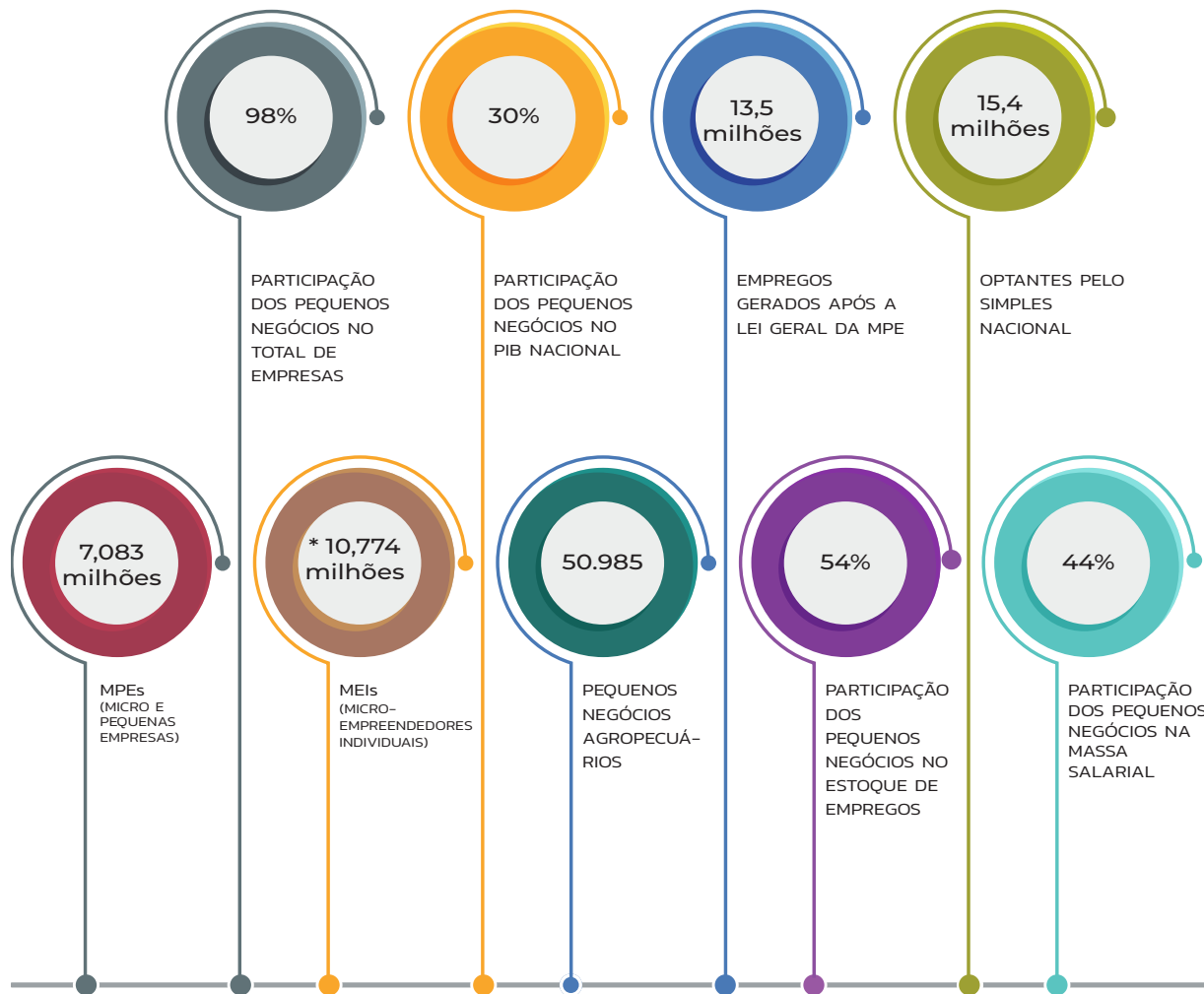
O(a) **Prefeito(a) Empreendedor(a)** deve também modernizar a prefeitura e os serviços prestados aos cidadãos, implementando aqui a **transformação digital**. Isso significará mais agilidade, segurança e economia no atendimento de demandas.

Certamente, o(a) **Prefeito(a) e o Vereador(a) Empreendedores** encontrarão muitos obstáculos para cumprir o seu papel na pandemia. Precisarão ter a habilidade para superá-los, para reavaliar e mudar seus planos e, enfim, alcançar dias melhores. E terão ao seu lado o parceiro de sempre: o **Sebrae**.

OS NÚMEROS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

O Brasil é o quarto país mais empreendedor do mundo. Em 2019, mais de 53 milhões de brasileiros, ou seja, quase 39% da população adulta, estavam envolvidos na criação de um novo negócio ou em empreendimentos “antigos” (GEM – Global Entrepreneurship Monitor 2019).

E os grandes números dos pequenos negócios mostram a força do empreendedorismo no Brasil.



Fonte: DataSebrae (www.datasebrae.com.br)
[*http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas](http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas)
(Dados de 12/09/2020)

PORTFÓLIO SEBRAE PARA OS GESTORES PÚBLICOS

IDEIAS PARA DESENVOLVER O MUNICÍPIO COM A FORÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Prefeitos(as) e Vereadores(as) precisam apresentar propostas concretas que reflitam as prioridades da população e das instituições públicas e privadas. Propostas para a recuperação e a melhoria do ambiente de negócios e para o apoio ao empreendedorismo constituem uma agenda estratégica municipal que possibilitará resgatar a economia, aumentar a produtividade e a competitividade, gerar ocupação, renda e prosperidade e recuperar a confiança das famílias e consumidores.

Uma agenda essencial e específica para cada município, onde os cidadãos vivem e trabalham, a ser incluída no Plano de Governo dos novos(as) prefeitos(as), para possibilitar a retomada da economia e a reconstrução do País.

E esta agenda, com certeza, precisa ser iniciada por meio dos pequenos negócios.



São eles que geram ocupação e renda, investem, inovam e conseguem reter o dinheiro no próprio município, valorizam a cultura local, promovem a inclusão produtiva, fortalecem as comunidades através de relações econômicas e sociais. Enfim, são os pequenos negócios que fomentam a qualidade de vida nos municípios.

O Sebrae quer ser o grande parceiro dos municípios na luta pela retomada econômica e reconstrução do País, por meio da valorização dos pequenos negócios. A capilaridade de atuação do

Sebrae alcança os 5.570 municípios brasileiros, por meio de suas unidades estaduais, escritórios regionais e grande rede de consultores qualificados. Toda essa estrutura pode apoiar a construção e a implementação de uma agenda de desenvolvimento e de um Plano de Governo aderentes à realidade, às vocações, oportunidades e desafios de cada município e à visão de **Prefeito(a)** ou **Vereador (a)**.

Além dessa capilaridade, o Sebrae possui em seu portfólio de soluções, produtos específicos para os gestores públicos, e que contribuirão efetivamente para estimular a geração de emprego e renda em cada município, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento e à competitividade dos pequenos negócios.

Serão apresentados, a seguir, os produtos do Sebrae para os gestores públicos: **Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, Programa LIDER, Programa Polos de Liderança e Programa Cidade Empreendedora.**

Conheça mais esses produtos do Sebrae e saiba como eles poderão ajudar na sua jornada de reconstrução da economia municipal.

PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

PREFEITO: O GRANDE INCENTIVADOR DO DESENVOLVIMENTO

Prefeitos e prefeitas que criam condições favoráveis às micro e pequenas empresas e aos microempreendedores individuais ajudam a construir um Brasil mais próspero e com mais oportunidades. É por meio dos pequenos negócios que empregos e renda são gerados, permitindo a melhoria da qualidade de vida da população e o aumento da arrecadação.

Por isso, o Sebrae reconhece os esforços dos gestores municipais, por meio do **Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor – PSPE**.

O Prêmio identifica, valoriza e divulga boas práticas e a capacidade administrativa





de gestores que implementaram ações convergentes com os programas **LIDER, Polos de Liderança e Cidade Empreendedora** e, assim, alcançaram resultados práticos e mensuráveis para o desenvolvimento dos pequenos negócios.

Lançado no ano 2000, o **PSPE** alcançou a sua décima edição, em 2019, com as louváveis marcas de 9.989 projetos inscritos, 918 vencedores estaduais e 94 vencedores nacionais. São quase 10.000 práticas inovadoras, que contribuíram para

o desenvolvimento dos pequenos negócios e, conseqüentemente, dos municípios.

As fontes de inspiração do **PSPE** são os programas **Cidade Empreendedor, LIDER e Polos de Liderança**, que estimulam o fortalecimento dos pequenos negócios, por meio da atuação dos gestores públicos e dos principais atores do desenvolvimento de cada município.

Saiba mais sobre o **PSPE**:

<https://prefeitoempreendedor.sebrae.com.br>



**PROGRAMA
CIDADE
EMPREENDEDORA**

QUER COLOCAR SEU MUNICÍPIO COMO REFERÊNCIA NO APOIO AO EMPREENDEDORISMO?

O Programa Cidade Empreendedora tem como objetivo a transformação local pela implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e de políticas estruturantes de desenvolvimento, engajando a gestão pública e lideranças locais na melhoria do ambiente de negócios e contribuindo para o desenvolvimento econômico local, gerando ocupação e renda.

O Programa trabalha com dez eixos convergentes. Para cada um deles, é oferecido um pacote de produtos para que

os municípios possam fortalecer o desenvolvimento, permitindo o aprimoramento contínuo do ambiente de negócios. Cada produto possui sua metodologia formatada, que permite atender diferentes municípios dentro de suas realidades locais.

Os eixos e produtos do Programa Cidade Empreendedora também podem

ser implementados através de Consórcios Públicos, possibilitando a economia de escala e a redução de custos.

A figura abaixo apresenta os dez eixos do **Programa Cidade Empreendedora**. Procure conhecer esse Programa e seus eixos: eles podem trazer muitos benefícios para o seu município.



PROGRAMA LIDER

INOVE! FAÇA A AGENDA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL COM OS PRINCIPAIS LÍDERES

O Programa **LIDER** é uma iniciativa que prepara a região para o desenvolvimento econômico sustentável. Aproxima as lideranças regionais (prefeitos, terceiro setor e empresários) e constrói uma agenda de desenvolvimento local sustentável, promovendo transparência, participação social e desenvolvimento.

Utilizando um método aplicado em mais de 600 municípios brasileiros, o **LIDER** mobiliza pessoas e instituições de uma região, fortalecendo (ou mesmo criando) uma identidade regional entre os municípios participantes. Além disso, o **LIDER** potencializa os resultados do **Programa Cidade Empreendedora**.

O Programa **LIDER** funciona assim: durante cerca de doze meses, as principais lideranças locais são reunidas em encontros mensais, para a construção de uma visão de futuro compartilhada, que é representada em uma **Agenda de Desenvolvimento** para a região.

Esta agenda se vale das potencialidades e das competências regionais e inclui os pequenos negócios como fator central de promoção do desenvolvimento.

O **LIDER**, portanto, fortalece uma governança regional representativa, articuladora e institucionalizada para a implantação desta agenda com a comunidade.

Dentre os principais resultados do Programa **LIDER**, podem ser citados:

- engajamento dos empresários e sociedade civil nos desafios da região;
- mudança de paradigma com os atores locais: de 'cobrar' para 'cooperar';
- melhoria do diálogo de cada prefeitura com outras lideranças do seu município e de municípios vizinhos;
- início de um ciclo positivo de cooperação entre municípios, envolvendo os setores público, privado e terceiro setor;
- uma Agenda de Desenvolvimento da região para ser apresentada e "abraçada" pelas lideranças locais nas esferas municipais, regionais, estaduais e nacional;
- incentivo à atração de parceiros e recursos.

Como o Sebrae pode ajudar: O Sebrae aplica o Programa **LIDER** em regiões selecionadas,

mediante sinalização de interesse pelos atores locais (como você) e análise das potencialidades locais, desde que alinhado com a estratégia de atuação do respectivo Sebrae estadual.

Incentive a implantação do Programa **LIDER** no seu município ou na sua região:

- entre em contato com o Sebrae do seu estado e solicite apresentação sobre o **LIDER**;
- convide outras lideranças e parceiros de seu município e municípios vizinhos para também conhecer o **LIDER** e demonstrar interesse em receber a iniciativa;
- informe seu interesse pessoal em participar da iniciativa;

Ao obter a confirmação do Sebrae de que sua região receberá o programa **LIDER**, promova o lançamento do Programa e participe ativamente de todos os encontros;

Caso a sua região já tenha recebido um Programa **LIDER**, solicite ao Sebrae uma apresentação sobre a Agenda de Desenvolvimento.

Avalie a possibilidade de incluir em seu Plano de Governo itens da Agenda de Desenvolvimento elaborada pelo grupo do **LIDER** em sua região.

POLO DE LIDERANÇA

ESTIMULE O APRIMORAMENTO DOS LÍDERES LOCAIS – POLO DE LIDERANÇA SEBRAE

O Polo de Liderança Sebrae é um conjunto de soluções focadas no aprimoramento e autodesenvolvimento de líderes de diversos setores. Lançado para todo o Brasil, o programa tem como objetivo abordar a transformação pessoal e individual de cada participante como precursora de impactos positivos nos ambientes de negócios. O propósito do Polo é partir da transformação pessoal e alavancar mudanças em toda a sociedade.

O Polo de Liderança Sebrae foi estruturado especialmente para inspirar e transformar diferentes tipos de líderes, que vão desde lideranças formais em instituições públicas e privadas, passado por empresários, até chegar em jovens engajados com ações de liderança.

O Polo de Liderança é baseado em 4 pilares e respectivos focos:



- Crescer: transformar a si mesmo. Foco: atitudes e comportamentos do(a) líder.
- Conectar: transformar a relação com outro. Foco: melhoria de resultados com as equipes e pares.
- Influenciar: transformar a empresa ou instituição. Foco: promoção de mudanças estratégicas para a melhoria da organização
- Inspirar: transformar o ambiente/sociedade. Foco: engajamento em liderar ações para melhoria do ambiente dos pequenos negócios.

Com uma abordagem moderna e dinâmica, as ações do Polo de Liderança utilizam metodologias ativas de aprendizagem com atividades práticas e conectadas com a realidade, num ambiente que favorece o networking. O Polo de Liderança Sebrae oferece a você a possibilidade de se aperfeiçoar como líder. Venha desenvolver as principais características da liderança com programas e metodologias exclusivos.

Saiba mais sobre o **Polo de Liderança Sebrae** <https://www.sebraepr.com.br/polodelideranca> e <https://polodeliderancasebrae.com.br/>

**SEJA UM
PREFEITO
EMPREENDEDOR
DICAS E AÇÕES
DO SEBRAE**

DICAS E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

Ao tomar a decisão de se candidatar ao cargo de **Prefeito(a)** ou **Vereador(a)**, naturalmente surgiu a sua primeira e maior preocupação: o que posso fazer para promover o desenvolvimento do meu município, para estimular a produtividade e competitividade das empresas municipais, gerar emprego, renda, prosperidade, qualidade de vida para a população e arrecadação para a prefeitura? Como recuperar a economia após a pandemia da Covid-19?

O Sebrae pode ajudar a encontrar uma resposta e quer demonstrar por meio das dicas e ações recomendadas para os prefeitos e as prefeitas eleitos.

O desenvolvimento dos municípios passa pela criação de oportunidades locais, pelo sentimento, por parte da população, de pertencimento ao município, de poder acreditar em um futuro melhor, construído por todos.

E o caminho para isso é, sem sombra de dúvida, a valorização e o estímulo aos pequenos negócios. São eles que criam oportunidades, ocupação, renda, prosperidade. São eles que vão reter as pessoas no município, ao criarem condições para prosperarem no seu próprio lugar.

As dicas e ações aqui apresentadas mostram como os projetos e produtos dos Programas **LIDER, Polos de Liderança e Cidade Empreendedora** podem apoiar o desenvolvimento municipal. Em cada dica, são apresentados os projetos e produtos indicados para atingir os resultados esperados. São também sugeridos os responsáveis pela sua execução, esclarecendo que aqui foram utilizadas as denominações mais frequentes nas prefeituras brasileiras – a responsabilização pela execução dependerá, naturalmente, da estrutura adotada pela gestão municipal.

São dicas e ações que não seguem ordem cronológica ou de importância, mas se complementam e encadeiam. A seleção de quais dicas e ações serão

executadas depende, antes de tudo, das características, potencialidades e realidade de cada município.

Procure o Sebrae mais próximo para conhecer melhor esses programas e como eles poderão ajudar a sua gestão. Agende uma reunião com o representante do Sebrae, para que ele apresente os programas, sua forma de execução e governança, bem como os benefícios que poderão advir para o seu município ou região. Conte com a presença permanente do Sebrae no seu município, para a implementação de produtos e soluções que irão beneficiar toda a sociedade e não apenas os pequenos negócios.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

DICA 1

PRIORIZE A GERAÇÃO DE EMPREGOS

Prepare o seu município para receber e trabalhar a agenda de desenvolvimento, visando à geração de emprego, renda, qualidade de vida e arrecadação.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
GESTÃO MUNICIPAL

Responsáveis: **Gabinete do Prefeito** e
Secretaria do Desenvolvimento Econômico

AÇÃO 1 – ADESÃO AO PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA

O Programa Cidade Empreendedora concentra, nos seus dez eixos, os principais produtos do Sebrae para o desenvolvimento econômico do município, por meio do estímulo aos pequenos negócios. Cada eixo e produto possui sua metodologia de implementação consagrada por experiências anteriores. Ao aderir ao Programa Cidade Empreendedora, a Prefeitura formaliza o desenvolvimento econômico e social como prioridade de sua gestão.

Como o Sebrae pode ajudar: Em uma reunião inicial, representantes do Sebrae irão apresentar o programa ao(a) Prefeito(a) e Secretários Municipais, explicando os projetos e produtos incluídos, sua forma de execução e governança. Ao fazer a adesão ao Programa Cidade Empreendedora, os gestores municipais irão selecionar os eixos e produtos a serem implementados.

AÇÃO 2 – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Ter conhecimento claro da situação do município é o primeiro requisito para

planejar as ações a serem executadas. Isto inclui uma análise detalhada do território, a identificação das oportunidades econômicas e vocações, os pontos fortes e fracos do município, os atrativos e as ameaças aos pequenos negócios. Esse diagnóstico irá pautar a tomada de decisões sobre os projetos a serem implantados e as ações a serem executadas durante o seu mandato.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto Diagnóstico Situacional do Programa Cidade Empreendedora oferece uma metodologia detalhada para o levantamento e análise da situação do município e identificação do seu potencial econômico.

AÇÃO 3 – LANÇAMENTO DO PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA

Como forma de promover a transparência das ações públicas e engajar a sociedade local, o evento de lançamento do Programa Cidade Empreendedora é a oportunidade de apresentar à sociedade civil (trabalhadores, empresariado, poder público, terceiro setor) as ações dos Projetos, os objetivos e o que será implantado. Desta forma, serão alcançados o engajamento

da sociedade, a construção de parcerias e o diálogo permanente com os setores produtivos urbanos e rurais, recomendados para o sucesso do Programa.

Como o Sebrae pode ajudar: No **Evento Lançamento do Programa Cidade Empreendedora**, o Sebrae orienta como efetuar esse lançamento, mobilizar o público-alvo e despertar o engajamento da comunidade e da administração pública.

AÇÃO 4 – APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES SEBRAE

Para estimular a integração do corpo técnico da Prefeitura, o Sebrae promove uma apresentação das soluções integrantes do seu portfólio. Desta maneira, a equipe municipal conhecerá melhor as soluções mais adequadas para a situação do município.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora possui o produto **Apresentação de Soluções Sebrae**, onde é prevista a uma capacitação para a equipe da Prefeitura sobre os produtos do portfólio do Sebrae, tendo em vista subsidiar a seleção daqueles mais adequados à situação do município. vender para a Prefeitura.

AÇÃO 5 – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

O poder público do município que adota o Programa Cidade Empreendedora precisa receber informações atualizadas sobre o andamento dos produtos indicados e ações executadas. É imprescindível saber como cada item está sendo executado.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora promove a realização de Reuniões Mensais de Acompanhamento do Projeto, com a participação dos envolvidos nas iniciativas, onde será divulgado relatório ilustrado sobre as ações executadas para promover o desenvolvimento econômico.

AÇÃO 6 – PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL – DEL

Planejar e saber aonde se quer chegar é fundamental para a administração do município. Os atores locais, tais como agentes políticos, representantes de órgãos públicos, associações comerciais, agrícolas, industriais, bem como de organizações sociais e líderes das comunidades

periféricas precisam estar articulados para apoiar e participar da construção dos planos fundamentais da gestão pública.

O Programa Cidade Empreendedora oferece, como produto para apoiar o planejamento municipal a **Oficina DEL - Desenvolvimento Econômico Local**, que propõe despertar as lideranças locais para o protagonismo para a construção de uma agenda de desenvolvimento, a partir das potencialidades locais e da abordagem DEL.

AÇÃO 7 - CONSTRUÇÃO DA AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL - DEL

Após a equipe da prefeitura e as lideranças conhecerem a metodologia DEL, é a hora de construir a Agenda do Desenvolvimento Econômico Local, que irá pautar as ações municipais para a melhoria do ambiente de negócios e o desenvolvimento econômico.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece o produto **Agenda DEL**, que promove a construção compartilhada de uma agenda municipal, orientada por uma visão de futuro,

abarcando os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e validada por representantes de toda a sociedade.

AÇÃO 8 - AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A PREFEITURA

A prefeitura precisa medir permanentemente o apoio da população ao Plano de Desenvolvimento Econômico. Para tanto, é fundamental avaliar como as pessoas estão percebendo os benefícios e a melhoria do ambiente de negócios, a geração de novas oportunidades e de maior emprego e renda.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora inclui o produto **Release Periódico de Posicionamento** como Cidade Empreendedora para a Prefeitura, que permite avaliar como a população está percebendo o plano de desenvolvimento, os estímulos ao empreendedorismo e o nível de satisfação com o governo municipal.

AÇÃO 9 - COMPARTILHAMENTO DE RESULTADOS

Transparência é a ordem de comando. Tanto a equipe do plano de desenvolvimento municipal quanto a sociedade civil

e os parceiros devem receber informações precisas sobre os trabalhos conduzidos e os resultados alcançados.

Como o Sebrae pode ajudar: O **Programa-Cidade Empreendedora** oferece o produto **Posicionamento Estratégico em Mídias**, que orienta como encaminhar informações para as mídias locais, abordando as ações de desenvolvimento econômico, a atuação no município e poder público local pela promoção do empreendedorismo.

AÇÃO 10 – MUNICÍPIO EM NÚMEROS

Ter conhecimento claro da situação do município é o primeiro requisito para se elaborar o Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal e também o Plano Estratégico para a Gestão Municipal. A análise do território identifica o perfil e as principais vocações do município e como esse se insere no estado e no País.

Como o Sebrae pode ajudar: Um produto do Programa Cidade Empreendedora reúne estatísticas sobre todos os 5.570 municípios brasileiros. **Município em Números** serve para tomada de decisões, com comparações regional, estadual e nacional.



Balneário Camboriú (SC)/Foto: Prefeitura

CASO DE SUCESSO

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

O Programa Cidade Empreendedora foi implantado em 2017 no Estado de Santa Catarina e, até 2018, recebeu a adesão de 40 municípios. Por ser um programa holístico e sistêmico, o Cidade Empreendedora trouxe resultados significativos nos municípios participantes. Alguns destes resultados podem ser destacados aqui. A implantação do programa em Balneário Camboriú reduziu o tempo de abertura de empresas, de 100 para 5 dias. O aumento dos negócios formalizados foi de 337%. As compras realizadas pela Prefeitura de Descanso junto

aos microempreendedores individuais cresceram 101%. Em Campos Novos, as compras de produtos da agricultura familiar aumentaram 91%. E em Maravilha, as compras realizadas junto às micro e pequenas empresas tiveram uma evolução de 59%. Os produtos do projeto Educação Empreendedora contam com mais de 100 mil alunos formados em todo o Estado. Todos estes resultados significam desenvolvimento local e regional, aumento de emprego, renda e qualidade de vida para os cidadãos, maior arrecadação para as prefeituras.



ENCONTRO DO PROJETO LIDER LENÇÓIS
MARANHENSES (MA) / FOTO: SEBRAE

DICA 2

MOBILIZE QUEM CONSTRÓI O DESENVOLVIMENTO

Identifique, reúna, integre e qualifique os LIDERes do seu município para, juntos, trabalharem para a prosperidade, o desenvolvimento e a geração de empregos e renda.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
LIDERANÇAS LOCAIS

Responsáveis: **Gabinete do Prefeito e Secretaria do Desenvolvimento Econômico**

AÇÃO 11 – PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

O Programa Cidade Empreendedora alcançou os resultados esperados? Outros projetos trouxeram benefícios para a população em forma de emprego, renda, qualidade de vida e arrecadação? É hora de receber o devido reconhecimento: participe do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a **Consultoria para Inscrição no Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor**, valorizando as ações e os resultados alcançados no seu município.

AÇÃO 12 – DESIGNAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

Não basta designar o Agente de Desenvolvimento, responsável por articular ações favoráveis à promoção dos pequenos negócios, envolvendo órgãos públicos e parceiros privados. Para assumir esta função, o servidor deve atender aos requisitos da legislação e possuir o perfil adequado, principalmente nos aspectos de liderança, proatividade,, articulação e

capacidade de mobilização. Mas ele precisa ser qualificado para o desafio de contribuir para efetivar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece os cursos de **Formação de Agentes de Desenvolvimento**, nos níveis básico, intermediário e avançado (presencial), com o objetivo de capacitar os agentes designados para articular o desenvolvimento econômico local e orientar a execução do plano de trabalho.

AÇÃO 13 – ACOMPANHAMENTO DO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

Não basta apenas capacitar, é importante acompanhar as ações do Agente de Desenvolvimento e verificar se os conhecimentos oferecidos foram absorvidos e aplicados adequadamente nas suas ações diárias. Este acompanhamento será a garantia da efetividade da nomeação do Agente de Desenvolvimento.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a consultoria **Acompanhamento e Orientação do Agente**

de Desenvolvimento, com o objetivo de apoiar o AD na implementação da Lei Geral, articulação junto aos atores relevantes, elaboração do Plano de Trabalho e/ou do Projeto de Desenvolvimento Econômico.

Além deste acompanhamento, o Sebrae estimula a realização de encontros de Agentes de Desenvolvimento, para troca de informações e práticas, bem como para a realização de missões técnicas.

AÇÃO 14 – FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DA REDE DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

Os Agentes de Desenvolvimento são importantes atores para a implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Ganham mais força quando conseguem reunir colegas de municípios vizinhos por meio de uma rede estruturada, compartilhando projetos e experiências e integrando empreendedores e o poder público. Aí os resultados são potencializados.

Como o Sebrae pode ajudar: O Sebrae pode oferecer consultoria para a formação e a consolidação da **Rede de Agentes de Desenvolvimento**, incluindo a definição

de diretrizes de atuação, a construção de um plano de ação e a realização de encontros periódicos.

AÇÃO 15 – NOVOS REPERTÓRIOS PARA O AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

O Agente de Desenvolvimento precisa aprimorar o seu protagonismo para a adequada execução de suas funções. Para tanto, é recomendável a troca de experiências e informações com outros ADs, e desenvolver comportamentos compatíveis com seu papel e objetivos.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a capacitação **AD em Ação – Novos Repertórios para Transformar a Realidade**, que busca capacitar, bem como desenvolver o comportamental do Agente de Desenvolvimento, verificar se suas ações estão orientadas para o protagonismo necessário no seu município, contribuir com relatos de sucessos ou não e levantar dúvidas para que sejam dirimidas ou venham a ser pesquisadas. Como uma liderança local, ele precisa se apropriar da temática e articular de forma transversal.



Cantagalo (RJ) - Foto: Bruno Palma/Ascom/Pref. Cantagalo

CASO DE SUCESSO

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Os Agentes de Desenvolvimento atuam, dentre outras frentes, pela plena implementação dos benefícios da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em seus municípios. Contudo, municípios diferentes possuem diferentes ritmos e desafios para esta implementação. Buscando uma forma mais eficiente para superar esses desafios, seis municípios da Região Serrana do Rio de Janeiro, representados pelos respectivos Agentes de Desenvolvimento, decidiram formar um bloco com a finalidade de se auxiliarem mutuamente na implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, desenvolvendo toda a Região.

Este bloco cresceu e engloba onze municípios: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes e Sumidouro. Os resultados desta união foram significativos para todas as comunidades envolvidas, incluindo desde o expressivo aumento na formalizações de pequenos negócios, nos valores das compras governamentais realizadas local ou regionalmente, nas capacitações de atores públicos e na efetiva implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Cantagalo (RJ)

Vencedor Estadual do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Categoria: Cooperação Intermunicipal para o Desenvolvimento Econômico



DICA 3

DESBUROCRATIZE E SIMPLIFIQUE A VIDA DOS EMPREENDEDORES

Faça a desburocratização acontecer! Ajuste a máquina pública para transformar logo os sonhos de negócios e de novos empregos em realidade.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
DESBUROCRATIZAÇÃO

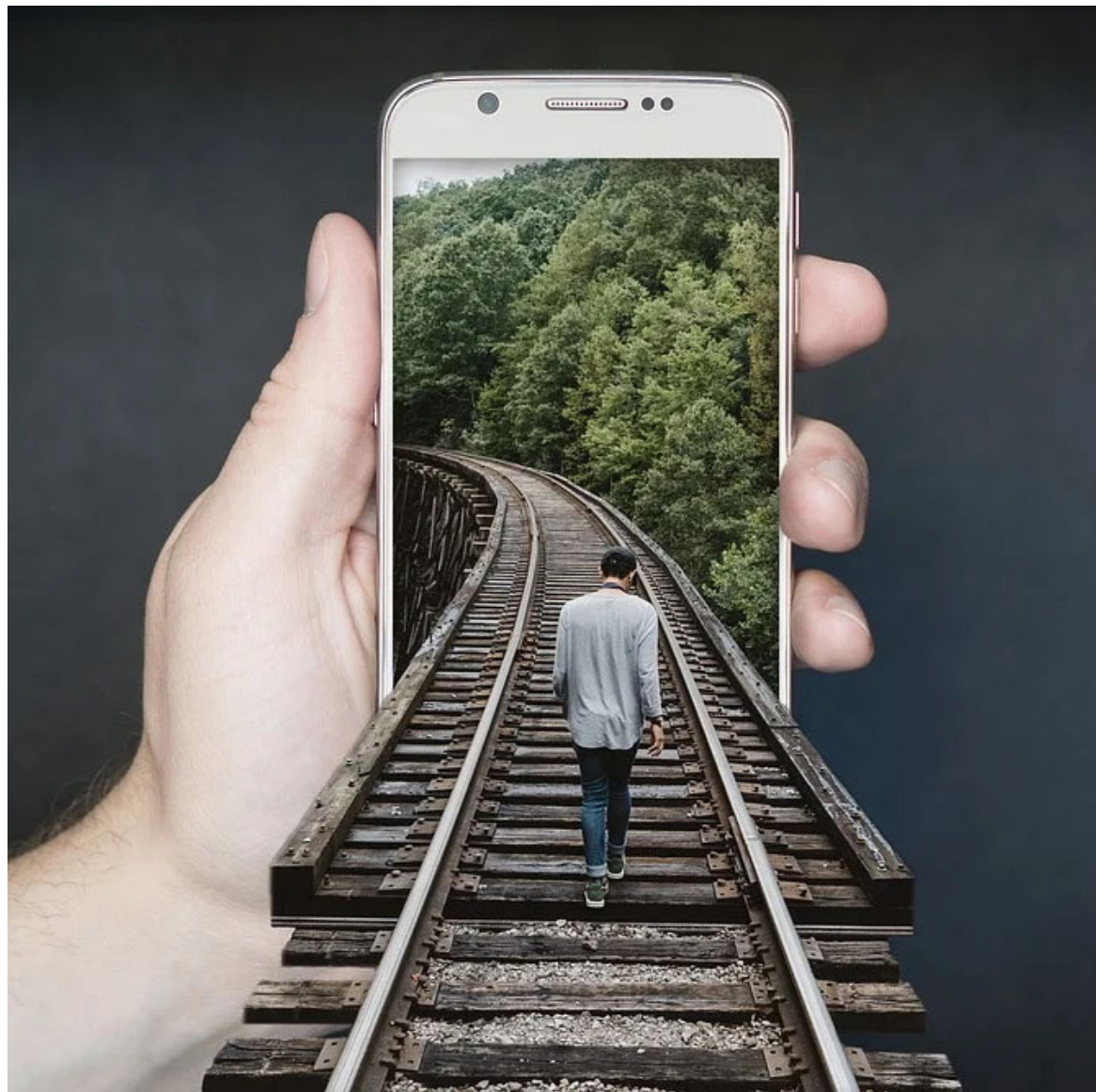
Responsáveis: **Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Finanças, Licenciamento Urbano e Ambiental, Vigilância Sanitária e Tecnologia da Informação**

AÇÃO 16 – IMPLANTAÇÃO DA REDESIM MUNICIPAL E DA LEI DA LIBERDADE ECONÔMICA

A **Redesim** é um sistema que acelera a abertura, licenciamento, alteração e encerramento de empresas. Integra Juntas Comerciais, Prefeituras, órgãos de inscrição tributária e de licenciamento. Tudo com entrada única de dados e documentos, baseando-se na premissa de boa fé, na simplificação e na automatização de procedimentos. Isso reduz prazos, procedimentos e custos para quem precisa de mais horas para cuidar de seus clientes e fornecedores. Portanto, coloque o seu município na Rede, sim.

Como o Sebrae pode ajudar: O Sebrae oferece suporte à adesão do sistema por meio de consultoria para a **Implantação da Redesim Municipal**, do Programa Cidade Empreendedora. É um combo que inclui legislação, adequação de processos, consultoria em cultura de organização e monitoramento. Para subsidiar as ações de desburocratização, o Sebrae disponibiliza, plataforma digital que apresenta, para cada município, o diagnóstico da implementação da Lei da Liberdade Econômica e da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, com dados coletados diretamente junto às prefeituras.





CASO DE SUCESSO

GUERRA À BUROCRACIA

A burocracia vinha emperrando a economia de Fortaleza (CE). Atrapalhava a abertura de novos negócios, causava perdas de arrecadação, dificultava o controle urbano-ambiental, matava empreendimentos. A Prefeitura da capital cearense decidiu enfrentar o inimigo. Criou o sistema “Fortaleza Online”. Assim, ampliou o acesso aos cidadãos aos serviços de licenciamento, impôs agilidade ao atendimento, eliminou exigências desnecessárias e assegurou transparência aos

processos. Foram disponibilizados 29 serviços on-line, com entregas imediatas.

A melhor tradução dos resultados obtidos está no número de licenciamentos concedidos, que subiu de 1.300 em 2012 para 39 mil licenças em 2017.

O reconhecimento à eficácia do projeto veio ainda em 2017, quando Fortaleza conquistou o 1º ranking das capitais mais desburocratizadas do Brasil.

Fortaleza (CE)

Vencedor Estadual do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Categoria: Desburocratização e Implementação da Redesim

SALA DO EMPREENDEDOR

LUGAR DE GENTE QUE FAZ.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



DICA 4

APOIE O EMPREENDEDOR

Ofereça atendimento de qualidade e capacitação aos pequenos negócios do seu município.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
SALA DO EMPREENDEDOR

Responsáveis: **Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Finanças, Administração e Tecnologia da Informação**

AÇÃO 17 – IMPLEMENTAÇÃO DA SALA DO EMPREENDEDOR E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A Sala do Empreendedor tem como objetivo a prestação de serviços aos empresários já estabelecidos ou potenciais, que incluem orientações básicas, capacitações, consultorias, apoio à tramitação de documentos e processos relativos ao funcionamento regular das empresas. A Sala do Empreendedor pode também abrigar o atendimento de outros órgãos de governo, de agentes financeiros ou de associações empresariais. Para garantir a efetividade e dinamismo no atendimento aos pequenos negócios, é importante que a implementação da Sala ou a ampliação dos serviços prestados sejam realizadas seguindo metodologia adequada, considerando a sensibilização e orientação dos gestores públicos municipais; a definição do escopo dos serviços; a capacitação dos atendentes; a adequação da infraestrutura física e tecnológica; a formalização de parcerias; a capacitação dos atendentes, etc.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora disponibiliza três

consultorias – **Implementação e Requalificação da Sala do Empreendedor; Estruturação e Alinhamento da Sala do Empreendedor;** e **Sala do Empreendedor – Instalação, Readequação, Organização e Planejamento**, que acompanham a criação, operação e avaliação da Sala.

AÇÃO 18 – APOIO E ACOMPANHAMENTO DA SALA DO EMPREENDEDOR

Para que a Sala do Empreendedor seja efetiva no atendimento aos pequenos negócios, é necessário que alguns requisitos sejam atendidos, a exemplo de estrutura física e tecnológica, capacitação de atendentes, o planejamento e acompanhamento das atividades realizadas. A falta de preparo só se vence com qualidade cada vez melhor.

Como o Sebrae pode ajudar: O **Eixo Sala do Empreendedor** do **Programa Cidade Empreendedora** disponibiliza o produto **Apoio e Acompanhamento da Sala do Empreendedor**. Serve para o acompanhamento do desempenho, a articulação, a avaliação e o apoio no planejamento de ações propostas, bem como o

detalhamento do portfólio de produtos Sebrae aos empreendedores dos negócios de menor porte.

AÇÃO 19 – AVALIAÇÃO DA SALA DO EMPREENDEDOR PARA CONCESSÃO DO SELO DE REFERÊNCIA

A Sala do Empreendedor deve ser referência comprovada de qualidade. Inclusive com serviços oferecidos por outros parceiros, secretarias e órgãos municipais. A efetividade da Sala do Empreendedor pode ser avaliada quanto à qualidade do atendimento às demandas dos usuários e à variedade dos serviços oferecidos.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto **Selo de Referência da Sala do Empreendedor**, do **Programa Cidade Empreendedora**, avalia as salas instaladas, com referência aos quesitos de atendimento, produtos para atendimento do cliente e gestão, concedendo selos de qualificação de acordo com os resultados alcançados. As avaliações são desenvolvidas em parceria com a FNQ (Fundação Nacional da Qualidade).

AÇÃO 20 – CAPACITAÇÃO DOS ATENDENTES DA SALA DO EMPREENDEDOR

A adequada qualificação dos atendentes é um requisito indispensável para o sucesso da Sala do Empreendedor.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece o evento **Capacitação dos Atendentes da Sala do Empreendedor**. Esta capacitação contribuirá para o alcance dos resultados esperados da Sala, como o aumento do número de atendimentos realizados; maior satisfação dos usuários atendidos; aumento do número de pessoas capacitadas e/ou usuárias dos produtos Sebrae; aumento do número de pequenos negócios formalizados; aumento da participação dos pequenos negócios nas compras do poder público municipal; aumento do acesso dos pequenos negócios aos programas emergenciais de renda, crédito e de recuperação fiscal lançados pelo governo durante a pandemia.



CASO DE SUCESSO

PRIMEIRA SALA DIGITAL DO BRASIL

Ponta Grossa foi um dos primeiros municípios paranaenses a aderir à **Redesim** e, desde 2013, instalou a **Sala do Empreendedor**. Contudo, os serviços municipais ainda estavam estanques, apesar de a Sala, gradualmente, incorporar cada vez mais serviços e ser considerada como um espaço de referência para o empresariado local. Entre 2016 e 2017, o número de atendimentos da Sala do Empreendedor praticamente dobrou, enquanto as formalizações de novos negócios cresceram aproximadamente 30%. Buscando aumentar a eficiência do atendimento aos empreendedores e potenciais empresários, a opção adotada

foi a digitalização dos serviços prestados pela Sala do Empreendedor, com a criação de um canal atendimento digital através da convergência de serviços ofertados pela prefeitura municipal e órgãos afins.

A mudança ampliou significativamente a capacidade de atendimento da Sala, e alterou o perfil dos seus usuários – se antes a procura era quase em sua totalidade por informações, com a implantação da Sala Digital a procura é concentrada nos serviços, contribuindo para maior qualificação e competitividade dos pequenos negócios.

Ponta Grossa (PR)

Vencedor Nacional do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor - Região Sul

Categoria: Políticas Públicas para o Desenvolvimento dos Pequenos Negócios

DICA 5

PRIORIZE AS COMPRAS LOCAIS

Incentive a participação dos pequenos negócios nas compras municipais, para melhorar a aplicação dos recursos públicos ou particulares, fixar renda local e promover o crescimento econômico.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Responsável: **Secretaria da Administração**

AÇÃO 21 – PLANEJAMENTO ANUAL DAS COMPRAS DA PREFEITURA

O Plano Anual de Compras da Prefeitura contribui para a maior economicidade dos processos de compras, reduzindo o número de licitações e os preços praticados, por meio do aumento das quantidades a serem adquiridas. Ao fazer uma previsão das demandas, o Plano de Compras divulga as expectativas para o mercado fornecedor, contribuindo, principalmente, para a participação dos pequenos negócios nas compras públicas municipais.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece o produto **Plano Anual de Compras da Prefeitura**, a ser desenvolvido por meio de metodologia Sebrae apoiada no histórico de licitações e no cenário previsto de compras. O Plano Anual de Compras deixará explícitos os benefícios para os pequenos negócios que estão sendo aplicados pelo município.

AÇÃO 22 – ADEQUAÇÃO DAS LICITAÇÕES PÚBLICAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO

Todos os órgãos públicos que fazem aquisições devem adotar o tratamento diferenciado,

favorecido e simplificado para os pequenos negócios nas licitações, estabelecido no capítulo V da Lei Complementar 123/2006 – a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Esse tratamento inclui a realização de licitações exclusivas para o segmento; a regularização fiscal e trabalhista tardia; a prioridade de contratação de micro e pequenas empresas; o empate ficto (vence o pequeno contra os maiores); subcontratação; e o estabelecimento de cotas de até 25%, nas aquisições de bens divisíveis, para a participação exclusiva de pequenos negócios.

Lembre-se que os microempreendedores individuais e os agricultores familiares são equiparados à condição de microempresa para fins de contratação pública.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto **Acompanhamento para Adequação dos Processos Licitatórios à Legislação** do Programa Cidade Empreendedora propõe a avaliação das licitações realizadas no município, identificando erros na aplicação da Lei Complementar 123/2006 e orientando os gestores de compras sobre o tratamento dos pequenos negócios nas licitações públicas.

AÇÃO 23 – ESTÍMULO AO USO DO PREGÃO ELETRÔNICO NAS LICITAÇÕES MUNICIPAIS

É preciso criar ou aprimorar o pregão eletrônico, pois agiliza a realização dos processos e permite o monitoramento das aquisições públicas, indispensável para o controle dos gastos realizados pela prefeitura, bem como para a identificação de desvios, desperdícios, compras desnecessárias, aquisição de produtos com vencimento próximo, etc.

Mas lembre-se, ao utilizar o pregão eletrônico, de incluir nos editais a preferência para os pequenos negócios locais e regionais, de forma a assegurar a retenção do dinheiro no município ou região.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto **Consultoria Pregão Eletrônico**, do Programa Cidade Empreendedora, orienta sobre a realização dos pregões, o controle e o mapeamento das compras públicas municipais.

AÇÃO 24 – CONTRATAÇÃO DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) PARA PEQUENOS REPAROS E SERVIÇOS

As áreas de compras dos órgãos públicos municipais devem estabelecer licitações com editais exclusivos para a participação de MEIs, gerando oportunidades de trabalho e renda e incentivando os empreendedores que estão iniciando seu negócio.

Como o Sebrae pode ajudar: O município pode realizar licitações destinadas exclusivamente aos MEIs, tendo em vista a realização de pequenos serviços e reparos em prédios e espaços públicos. Pode ser destacado, nesse sentido, o **Programa Pequenos Reparos**, já realizado por Distrito Federal, Sergipe e outros estados e incluído como produto do **Programa Cidade Empreendedora**, que promove o cadastramento de MEIs para a realização de pequenos reparos em prédios e escolas públicas.

AÇÃO 25 – COMPRAS ESTRATÉGICAS DE PEQUENOS NEGÓCIOS

Ao investir no aumento das compras junto aos pequenos negócios locais, a Prefeitura promove o desenvolvimento socioeconômico, a geração de emprego, renda, arrecadação, o aumento da qualidade de vida.

Como o Sebrae pode ajudar: O programa Cidade Empreendedora oferece a consultoria **Compras Estratégicas de Pequenos Negócios**, onde todos os atores envolvidos irão definir as estratégias a serem utilizadas, para o aumento das aquisições junto aos pequenos negócios locais. Entre estas estratégias podem constar a adoção dos procedimentos definidos na Lei Complementar 123/2006; a preferência nas licitações para os pequenos negócios locais; a realização de campanhas para aumento do cadastro de fornecedores locais; e outras. Esta consultoria pode ser realizada no formato presencial ou remoto.

AÇÃO 26 – CAPACITAÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS SOBRE COMPRAS DE PEQUENOS NEGÓCIOS

Gestores públicos de compras precisam conhecer e adotar os procedimentos definidos no capítulo Acesso ao Mercado da Lei Complementar 123/2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), que determina a obrigatoriedade do tratamento diferenciado para os pequenos negócios nas licitações públicas. Esta obrigatoriedade se estende a todos os órgãos públicos federais, estaduais e municipais.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a capacitação **Gestor Público – saiba como comprar dos pequenos negócios**, que orienta a aplicação da Lei 11.947/2009 e, desta maneira, contribuir para o desenvolvimento dos pequenos negócios rurais.

AÇÃO 27 – COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Ao estimular as compras da agricultura familiar, a Prefeitura utiliza o seu poder de compra em prol do desenvolvimento dos pequenos negócios rurais, agricultores familiares e suas organizações. Desta forma, toda a população municipal é beneficiada.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a **consultoria Compras da Agricultura Familiar**. Nesta consultoria, por meio de um programa participativo que integra iniciativas públicas e privadas, é elaborado o Plano de Desenvolvimento dos Pequenos Negócios Rurais, com o objetivo de identificar oportunidades e problemas para a agricultura familiar; desenvolver os pequenos negócios rurais; aumentar a participação

da agricultura familiar nas compras do PNAE e PAA; criar novos canais de comercialização para os produtos dos pequenos negócios rurais.

AÇÃO 28 – COMPRAS ESTRATÉGICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Ao investir no aumento das compras de produtos alimentícios junto aos agricultores familiares, a Prefeitura promove o acesso dos estudantes à alimentação saudável; o desenvolvimento dos pequenos negócios rurais; a sustentabilidade da agricultura familiar.

Como o Sebrae pode ajudar: O programa Cidade Empreendedora oferece a consultoria **Compras Estratégicas da Agricultura Familiar**, onde todos os atores envolvidos irão definir as estratégias a serem utilizadas, para o aumento das aquisições junto aos agricultores familiares. Entre estas estratégias podem constar o aumento das compras para a merenda escolar, com recursos do PNAE e PAA; o estímulo às feiras de produtores, criação do tíquete-feira; e outras. Esta consultoria pode ser realizada no formato presencial ou remoto.

AÇÃO 29 – FOMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Prefeituras devem se preocupar com a ampliação das compras da agricultura familiar, tendo em vista garantir os repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação–FNDE, para a Alimentação Escolar e Fomento dos Agricultores Locais e Alimentação Saudável.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a consultoria **Fomento da Agricultura Familiar**, com o objetivo de garantir os repasses do FNDE.

AÇÃO 30 – CAPACITAÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS SOBRE AS COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Gestores públicos e representantes das cooperativas/associações de agricultores familiares precisam conhecer e adotar os procedimentos definidos na Lei nº 11.947/2009, que determina e torna obrigatória a utilização de, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE)

para alimentação escolar, na compra de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, como instrumento de fomento ao desenvolvimento econômico social local.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora oferece a capacitação **Gestor Público – saiba como comprar da agricultura familiar**, que orienta a aplicação da Lei 11.947/2009 e, desta maneira, contribuir para o desenvolvimento dos pequenos negócios rurais.

AÇÃO 31 – INCLUSÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA MERENDA ESCOLAR

Cardápios saudáveis com valorização dos costumes locais são uma grande entrega à sociedade quando combinados com a compra de insumos dos agricultores familiares do município. O resultado são estudantes saudáveis e economia local aquecida.

Observa-se que, de acordo com a Lei nº 11.947/2009, referente ao atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica, no mínimo 30% do valor

repassado pelo FNDE/PNAE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação / Programa Nacional de Alimentação Escolar) ao município deve ser aplicado na compra de gêneros alimentícios de agricultores familiares locais.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto **Merenda em Foco** do Programa Cidade Empreendedora inclui ações para estimular a agricultura familiar, como a avaliação dos processos licitatórios, identificação de fornecedores atuais e potenciais; mapeamento das culturas produzidas no município e os períodos de colheita, com potencial e que poderiam integrar o cardápio nas escolas. Articulando com prefeitura e fornecedores, o Sebrae apoia a implantação da Lei nº 11.947/2009.





São Jose de Ribamar (MA)

CASO DE SUCESSO

MERCADO AOS NEGÓCIOS LOCAIS

Com o projeto “Mercado local urbano, vantagem real”, a Prefeitura de São José de Ribamar (MA) mudou os critérios das compras governamentais, até então concentradas em poucos fornecedores, inclusive os localizados em regiões distantes do município.

Virou realidade o tratamento diferenciado para os pequenos negócios locais nas aquisições públicas, conforme previsto na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

A mudança começou por dentro da administração municipal. Primeiro, as secretarias municipais foram capacitadas para incentivar esse segmento a participar das licitações. Depois, os fornecedores foram preparados para disputar as concorrências. Resultado: mais tributos arrecadados, maior participação de fornecedores locais, preços menores, menos gastos, obras públicas retomadas, empreendimentos aquecidos e economia do município estimulada.

São José de Ribamar (MA)
Vencedor Nacional do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor
Categoria: Compras Governamentais de Pequenos Negócios

JEPP

JOVENS

EMPREENDEDORES

PRIMEIROS PASSOS



DICA 6

PROMOVA O EMPREENDEADORISMO NAS ESCOLAS

O mundo muda, e a educação precisa preparar crianças, jovens e adultos para ousar, empreender e reinventar o futuro. Negócios também se aprendem em sala de aula.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
EMPREENDEADORISMO NA ESCOLA

Responsável: **Secretaria de Educação**

AÇÃO 32 – DIAGNÓSTICO DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

A implementação de um programa de educação no município precisa ser precedida de um diagnóstico do ecossistema educacional, avaliando-se atributos como atores, cultura, estrutura, recursos e políticas públicas, para a definição das estratégias locais mais adequadas.

Como o Sebrae pode ajudar: O **Programa Cidade Empreendedora** disponibiliza a consultoria **Diagnóstico de Educação Empreendedora**, tendo em vista apoiar a Secretaria Municipal de Educação na análise dos cinco eixos do ecossistema educacional e subsidiar a definição de estratégias.

AÇÃO 33 – OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta a escola para proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo. Trata-se de estimular competência indispensável ao desenvolvimento pessoal, à cidadania

ativa, à inclusão social e à empregabilidade. A Educação Empreendedora, portanto, é uma oportunidade para os alunos construir seus projetos de vida, desenvolverem comportamentos empreendedores e serem protagonistas de suas histórias.

Como o Sebrae pode ajudar: Inclua o ensino do empreendedorismo no currículo das escolas municipais, adotando os programas e produtos de educação empreendedora do Sebrae. O produto **Currículo de Educação Integral Empreendedora**, do Programa Cidade Empreendedora, apoia a implementação do ensino do empreendedorismo, construindo os currículos a serem adotados pelas escolas municipais.

Observa-se que o ensino do empreendedorismo deve abarcar, além da capacitação gerencial, temas como inovação, sustentabilidade, educação financeira e associativismo.

AÇÃO 34 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EMPREENDEDORISMO

Os mestres são fundamentais para inspirar e construir os roteiros de aprendizagem. Professores são capacitados em

empreendedorismo a ponto de construírem metodologias pedagógicas cada vez mais atrativas para alunos de todas as idades. O Sebrae forma os professores, e os professores capacitam estudantes empreendedores. Dessa forma, vão girar a roda da economia.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto **Formação de Educadores em Competências Empreendedoras**, do Programa Cidade Empreendedora, oferece capacitação permanente para os professores da rede municipal em educação empreendedora e financeira, com o objetivo de fortalecer a implementação das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

AÇÃO 35 – ADOÇÃO DO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

O Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP pretende proporcionar o debate, o estudo e a prática do empreendedorismo nas salas de aula como alternativa para estimular o comportamento empreendedor nas crianças e adolescentes que são alunos do 1º ao 9º ano.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora disponibiliza o produto **Básica – Jovens Empreendedores Primeiros Passos** que inclui o licenciamento de professores na metodologia, o fornecimento de material didático aos alunos e o acompanhamento da aplicação do programa.



Cerimônia de Formatura na Escola Municipal de Qualificação Profissional - Marituba

CASO DE SUCESSO

A FORÇA DA EDUCAÇÃO

Redução da evasão escolar, queda na taxa de desemprego entre jovens, implantação de cooperativas, formalização de trabalhadores por conta própria e abertura de novos negócios. Esses são alguns resultados que a Prefeitura de Marituba (PA) conquistou ao adotar o projeto “Escola Empreendedora”. O projeto focou na

implantação de políticas públicas voltadas para estimular o empreendedorismo no município a partir das escolas públicas. Alunos foram capacitados para o mundo dos negócios e para o primeiro emprego. Assim, 1.600 jovens passaram a contribuir para melhorar os índices de desenvolvimento socioeconômico do município.

Marituba (PA)

Vencedor Nacional do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Categoria: Empreendedorismo na Escola



INSTITUTO
Universidade
Comunitária
da Zona Oeste

Universidade
Comunitária da
Zona Oeste

MOVIMENTO
COMPRE DO PEQUENO
SEBRAE

de d
nia f
s T
io em 2015

DICA 7

PROMOVA A QUALIFICAÇÃO DE QUEM MAIS PRECISA

Estimule a inclusão produtiva, econômica e social das populações vulneráveis, em sintonia com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Eixo do Programa Cidade Empreendedora: **INCLUSÃO PRODUTIVA**

Responsável: **Secretaria de Assistência Social**

AÇÃO 36 – APOIO E ORIENTAÇÃO AOS GESTORES E SERVIDORES DO CRAS – CENTROS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2019, a população carente do País ultrapassou a marca de 76 milhões de pessoas inscritas no Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico), com renda até meio salário mínimo. Mais de 39 milhões recebem Bolsa Família. Há mais de 8.300 Centros de Assistência Social (CRAS) que oferecem serviços de proteção social básica (PAIF) e trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade. O CRAS é a porta de entrada dessas famílias, portanto, um equipamento fundamental para a inclusão produtiva, geração de oportunidades para trabalho e renda familiar. Como suporte à formação continuada dos servidores e gestores do CRAS, o apoio do Sebrae no trabalho da unidade se torna fundamental para orientação, não só aos servidores, mas também às pessoas atendidas sobre como acessar os produtos Sebrae para a qualificação profissional.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora possui o produto **Apoio e Orientação aos Servidores e Gestores do CRAS**. Um profissional atua

como apoiador aos colaboradores do CRAS, ajudando na orientação e nos estudos de casos sobre os produtos Sebrae adotados por pessoas em vulnerabilidade.

AÇÃO 37 – APOIO AO PÚBLICO DO CADÚNICO ATENDIDO PELO CRAS

A qualificação é a porta de saída dos programas sociais. Beneficiários dos programas sociais, especialmente aqueles que atuam informalmente, precisam de apoio técnico e orientação para desenvolver seus negócios e, efetivamente, dispensar qualquer assistência. Portanto, o apoio para a qualificação e melhoria do próprio negócio é fundamental para o sucesso dos empreendimentos. É importante promover também ações de requalificação dos trabalhadores, tendo em vista a sua adaptação às novas tecnologias e oportunidades de trabalho.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora possui o produto **Apoio aos cadastrados no CadÚnico por meio de soluções Sebrae** no CRAS. O Sebrae possui capacitações, produtos e programas de aceleração com o objetivo de aumentar a probabilidade de sucesso de ideias e negócios conduzidos pelos

beneficiários dos programas sociais. O portfólio do Sebrae pode ser disponibilizado nos próprios CRAS.

AÇÃO 38 – CAPACITAÇÃO METODOLOGIA 3 FASES

Não basta apenas atender a população vulnerável; a Prefeitura precisa se promover ainda ações para que estas pessoas possam se desenvolver e assim poder dispensar os benefícios sociais.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora disponibiliza a capacitação “**Metodologia 3 Fases**”, desenvolvida pelo Banco da Providência, do Rio de Janeiro e a ser aplicada em parceria com o CRAS. Esta metodologia trata do desenvolvimento de habilidades sócioemocionais, de competências e habilidades profissionais, de habilidades empreendedoras e da formação de cidadãos.



CIDADE DE VOLTA REDONDA - RJ

CASO DE SUCESSO

ALÉM DO AÇO

Fazer a inclusão produtiva dos mais vulneráveis é um dos principais desafios de qualquer administrador comprometido com o desenvolvimento. Para que a economia do município pudesse ir além das empresas consolidadas, a Prefeitura de Volta Redonda (RJ) decidiu focar nesse segmento. Implantou o projeto **“Volta Redonda Além do Aço”**.

Medidas desburocratizantes foram adotadas junto com programas de estímulo à geração de empregos e ao desenvolvimento dos

pequenos negócios, como formalização de ambulantes e oferta de microcrédito. Foi criada uma página no portal da Prefeitura, onde os microempreendedores individuais podem se cadastrar e oferecer os seus serviços. Os resultados não demoraram. O número de microempreendedores individuais (MEIs) cresceu 14,61%, a emissão de alvarás para micro e pequenas empresas (MPEs) subiu 14,82% e o fechamento de empresas caiu 33,84%. Uma nova força ganhou espaço no polo industrial e agropecuário de Volta Redonda.

Volta Redonda (RJ)

Vencedor Nacional do **X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor**

Categoria: Inclusão Produtiva e Apoio ao MEI

Tacacá, comida típica
de Belém (PA)
Foto: Fernando Sette



DICA 8

FORTALEÇA O EMPREENDEDOR DESENVOLVENDO AS VOCAÇÕES DO MUNICÍPIO

O fortalecimento dos pequenos negócios do comércio, turismo, indústria ou agropecuária, a garantia de sua sobrevivência e o aumento de sua competitividade são essenciais para a geração e a manutenção de emprego e renda no município e para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
Marketing Territorial e Setores Econômicos

Responsável: **Gabinete do Prefeito** e
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

AÇÃO 39 – OBTENÇÃO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Após a implementação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e do Selo Arte para os produtos alimentícios fabricados artesanalmente, o Prefeito Empreendedor deve estimular a obtenção da Indicação Geográfica (IG).

A IG identifica um território vinculado a um produto ou serviço, cuja reputação ou qualidades/características são determinadas por sua origem. Com a IG, a cultura nacional é valorizada e preservada. Produtores, empresas e as pessoas que ali vivem são beneficiados por meio da agregação de valor aos produtos da região, da ampliação do acesso a mercados, da conservação do meio ambiente e da biodiversidade, do estímulo ao turismo e da geração de emprego e renda no território. Exemplos de Indicações Geográficas protegidas no Brasil são: Região do Cerrado Mineiro (café), Carlópolis (goiaba), Canastra (queijo), Pelotas (doces finos), Mossoró (melão), dentre outras.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa **Cidade Empreendedora** inclui o produto **Indicação Geográfica**. Através deste

produto, o Sebrae apoia a realização de diagnósticos para identificar o potencial daquele território vinculado a um produto/serviço ser reconhecido como Indicação Geográfica. Confirmado esse potencial, o Sebrae apoia a estruturação da Indicação Geográfica e o pedido de registro da Indicação Geográfica junto ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). A partir da IG registrada, o Sebrae apoia os produtores na promoção das IG junto ao mercado.

AÇÃO 40 – REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS

A organização e a manutenção de espaços públicos propiciam aos moradores lazer de qualidade e oportunidades para novos negócios. A revitalização dos espaços comerciais cria um ambiente favorável à competitividade dos comércios de rua, em face aos desafios de manter e atrair consumidores.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora inclui o produto **Revitalização dos Espaços Comerciais**, que é uma consultoria para a adequação e manutenção das áreas públicas, gerando o

aumento da competitividade das empresas locais de comércio e serviços; o aumento do faturamento médio; aumento das pessoas ocupadas e circulando; a redução dos índices de criminalidade.

AÇÃO 41 – DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

O turismo tem alto poder de geração de emprego e renda, uma vez que envolve uma extensa cadeia produtiva, que inclui serviços, economia criativa, gastronomia, hotelaria, tecnologia e outros. O município pode agregar valor às atividades turísticas, por meio da aplicação de técnicas de promoção e integração entre artesanato, manifestações culturais e produtos agropecuários, associando produção local à oferta turística.

Como o Sebrae pode ajudar: o Programa Cidade Empreendedora disponibiliza a consultoria para **Desenvolvimento e Integração da Produção Associada ao Turismo**, tendo em vista fortalecer o diferencial competitivo para o destino turístico; gerar emprego e renda; valorizar e fortalecer os produtos locais e seus canais de comercialização; e inserir pequenos empreendedores na economia do turismo.



CASO DE SUCESSO

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: VALORIZANDO O PRODUTO POR SUA HISTÓRIA

O queijo Canastra é conhecido em todo o Brasil, por seu gosto picante e intenso e sua consistência especial. Não é à toa que o queijo Canastra foi premiado no Concurso Mundial de Queijos, o principal desta categoria, realizado na França. O queijo Canastra é considerado um Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro e, desde 2012 é protegido pela Indicação de Procedência, concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A Indicação de Procedência protege o queijo Canastra de falsificações:

só é queijo Canastra se for produzido em um dos municípios que compõem a área definida e, ainda, se tiver sido produzido seguindo as regras tradicionais de produção. A marca coletiva “Região do Queijo da Canastra” é administrada pela Associação dos Produtores. A conquista da Indicação Geográfica trouxe claros benefícios econômicos, como a valorização do produto, a promoção do associativismo, o estímulo ao turismo, o desenvolvimento regional. E o consumidor leva para casa uma história, mais que um produto.



DICA 9

INCENTIVE A COOPERAÇÃO E O CRÉDITO

Estimule o cooperativismo, o associativismo e o crédito como forma de gerar desenvolvimento local e regional, emprego e renda.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
COOPERATIVISMO E CRÉDITO

Responsável: **Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agricultura**

AÇÃO 42 – FORMALIZAÇÃO DE CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL

As pessoas moram no município, mas cada vez mais consomem serviços de municípios vizinhos. Portanto, executar a gestão associada de serviços públicos, gerando economicidade e promovendo o desenvolvimento regional é uma realidade. O fenômeno do fortalecimento da cooperação intermunicipal é também um sinal de inovação na gestão pública participativa em vários estados do País e em outras nações.

Como o Sebrae pode ajudar: O produto **Consultoria Jurídica para Formação ou Adequação de Finalidade de Consórcios Públicos**, integrante do Programa Cidade Empreendedora, oferece consultoria e orientação jurídica para a formalização, organização, governança e operação de consórcios públicos intermunicipais, tendo em vista o compartilhamento de projetos, serviços públicos e outras ações de interesse comum, como, por exemplo, compras governamentais, indicações geográficas, construção e manutenção da malha rodoviária e estradas vicinais, obras de saneamento básico, tratamento de resíduos, etc.

AÇÃO 43 – IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL (SIM) EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS

O SIM cuida da fiscalização industrial e sanitária obrigatória para todos os produtos de origem animal. Fica a cargo das secretarias municipais de Agricultura agilizar a liberação dos produtos para venda aos consumidores. Incentiva a formalização e o desenvolvimento dos pequenos produtores rurais, ao mesmo tempo que assegura a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos localmente.

É importante destacar que, de acordo com o Decreto 10.032/2019, os produtos de origem animal inspecionados por serviço de inspeção executado por consórcios intermunicipais, podem ser comercializados em quaisquer dos municípios integrantes do consórcio, ampliando o mercado dos pequenos produtores.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora possui o produto **Implantação de Serviço de Inspeção Municipal (SIM) em Consórcios** que apoia a implantação do SIM, para atender aos produtores de um único município ou de vários municípios do mesmo território,

estimulando a produção e a comercialização de alimentos de acordo com os padrões exigidos para o consumo sadio.

O produto também orienta a formalização de consórcio intermunicipal para a criação e utilização do SIM.



Estande coletivo do Rio Grande do Sul, na Couromoda

CASO DE SUCESSO

TODOS POR TODOS

Cooperação para crescer. Esse foi o lema que municípios do Vale do Sino – Novo Hamburgo, Sapiranga e Campo Bom, no Rio Grande do Sul, adotaram para que micro e pequenas empresas da região tivessem êxito em feiras e exposições do setor de couro, calçados e acessórios de moda. Liderados pela Prefeitura de Novo Hamburgo, os municípios aderiram ao projeto “Estratégia Intermunicipal em prol do Vale do Sinos”. Assim, foi criada uma rede

colaborativa formada por fornecedores e empresas-clientes, que passaram a integrar em conjunto, do Estande Coletivo do Rio Grande do Sul. Por meio deste Estande Coletivo, as micro e pequenas empresas dos três municípios puderam participar das principais feiras e exposições, com menores custos. Novas oportunidades surgiram, os negócios aumentaram, e todos se beneficiaram por ações conjuntas pactuadas entre os parceiros.

Novo Hamburgo (RS)

Vencedor Nacional do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Categoria: Cooperação Intermunicipal para o Desenvolvimento Econômico



DICA 10

PROMOVA A INOVAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE

A inovação, a evolução tecnológica e a sustentabilidade aceleram o desenvolvimento local e precisam ser estimuladas para garantir benefícios para toda população, movendo a roda da economia, gerando empregos sustentáveis e criando a prosperidade.

Eixo do Programa Cidade Empreendedora:
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Responsável: **Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia**

AÇÃO 44 – ESTÍMULO AOS ECOSISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO

O fortalecimento de ecossistemas de inovação no município passa pela identificação das potencialidades, do nível de maturidade, dos ativos de inovação existentes no território e da criação de uma governança local dos principais atores do ecossistema. A criação da governança depende da atuação do poder público e tem potencial para o desenvolvimento da região, gerando empregos e aumento da produtividade das empresas.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora disponibiliza o produto **Ecossistemas Locais de Inovação**, onde o Sebrae pode apoiar o mapeamento e o desenvolvimento de ecossistemas locais de inovação, incluindo empresas públicas, startups e incubadoras, bem como o monitoramento da execução destas ações.

AÇÃO 45 – INOVAÇÃO ABERTA NO SETOR PÚBLICO

A inovação aberta pode ser conceituada como um processo de inovação colaborativo no qual as organizações promovem suas

ideias, processos e pesquisas com objetivo de melhorar a oferta de serviços e aumentar sua eficiência. A inovação aberta pode trazer benefícios para o setor público em relação ao desenvolvimento de novos serviços, aumento da arrecadação, otimização do tempo de atendimento ao cidadão, redução de gastos com Pesquisas & Desenvolvimento e melhorias na eficiência dos serviços.

Como o Sebrae pode ajudar: O Programa Cidade Empreendedora disponibiliza o produto **Inovação Aberta para as Prefeituras**, onde o Sebrae pode apoiar com a identificação de startups e empresas de base tecnológica que possam oferecer seus produtos e serviços aos órgãos públicos municipais e promover a conexão por meio de chamadas e eventos. Desta forma, a Prefeitura poderá oferecer os seus serviços aos cidadãos de forma desburocratizada e online.





LONDRINA/PR – LAGO IGAPÓ

CASO DE SUCESSO

A abordagem Ecossistemas Locais de Inovação (ELI) foi desenvolvida em 2018 pelo Sebrae, em parceria com a fundação CERTI (SC). Busca compreender de maneira integrada o ecossistema de inovação de um município ou de uma microrregião geográfica, considerando suas vocações econômicas e seu potencial tecnológico para estruturar uma intervenção coordenada e de longo prazo.

A aplicação do ELI ocorre de maneira cooperada com os principais atores do ecossistema de inovação do município – incubadoras, aceleradoras, *coworkings*, parques tecnológicos, órgãos públicos, universidades, instituições de ciência e tecnologia, empresas de diferentes portes e entidades de fomento. Isso confere um caráter democrático e participativo à iniciativa, pois permite que diferentes vozes contribuam para dinamizar a agenda local de inovação de maneira sustentável.

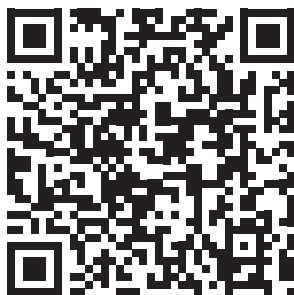
A cidade de Londrina, no norte do Paraná, é o principal caso de sucesso dessa intervenção. Em quase três anos de trabalhos,

foram criadas e consolidadas governanças setoriais em cinco segmentos prioritários com resultados bastante satisfatórios. São eles: cadeia do agronegócio; químico e materiais; eletrometalmecânico; TIC (*telecom*, hardware e software); e saúde.

Desde a implementação da iniciativa de Ecossistemas Locais de Inovação, foram criados três ambientes de inovação de alto valor agregado: o Instituto de Inteligência Artificial do SENAI, o Hub de Inovação da Santa Casa de Saúde e a aceleradora da Sociedade Rural.

Atualmente, Londrina desenvolveu diversos eventos setoriais que entraram para o calendário estadual de inovação, como Agrobot, Inovemm, Conectur, Construtech, Health Connection Summit, entre outros. Cada vez mais novas tecnologias estão sendo desenvolvidas por pequenos negócios do município. Por exemplo, a aceleradora Go Agritech tem apoiado diversas *startups* que trabalham com qualidade da água, nutrição animal e vegetal, rastreabilidade, transporte de animais e confinamento.

**SEJA UM
PREFEITO
EMPREENDEDOR
DICAS E AÇÕES
DO SEBRAE**



O Sebrae é parceiro dos gestores públicos na missão de melhorar o ambiente de negócios no País. Conheça os responsáveis por Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial nos Estados e, sempre que precisar, contate-nos.

Aproxime sua câmera do QRCode, abaixo e acesse a versão digital das Dicas e Ações e outros materiais que o Sebrae preparou para apoiar a elaboração do plano de desenvolvimento do seu município e a geração de emprego e renda.

Sebrae Nacional

Paulo Turato Miotta – **Desenvolvimento Territorial**

(61) 3348-7802

paulo.miotta@sebrae.com.br

Silas Santiago – **Políticas Públicas**

(61) 3348-7574

silas.santiago@sebrae.com.br

Sebrae – AC

Marcos Clay Lúcio da Silva

(68) 3216-2278

marcos.clay@ac.sebrae.com.br

Sebrae – AL

Renata Fonseca de Gomes Pereira
(82) 4009-1691
renata@al.sebrae.com.br

Sebrae – AM

Maria do Socorro Correa da Silva
(92) 2121 7318
socorro@am.sebrae.com.br

Sebrae – AP

Célia Cardoso Almeida
(96) 3312-2835
celia@ap.sebrae.com.br

Sebrae – BA

Cecília Fonseca e Miranda
(71) 3320-4516
cecilia.miranda@ba.sebrae.com.br

Sebrae – CE

Francisca Wilma Ferreira de Almeida
(85) 3255-6607
wilma@ce.sebrae.com.br

Sebrae – DF

Jorge Adriano Soares da Silva
(61) 3362-1754
jorge.silva@df.sebrae.com.br

Sebrae – ES

Alline Zanoni Rodrigues Batista
alline.batista@es.sebrae.com.br
(27) 3041-8443

Sebrae – GO

Elaine Maria de Moura Souza
elaine.souza@sebraego.com.br
(62) 3250-2305

Sebrae – MA

Cristiane Correa e Silva
(98) 3216-6111
cristianecorrea@ma.sebrae.com.br

Sebrae – MG

Alessandro Flávio Barbosa Chaves
(31) 3379-9580
alessandro.chaves@sebraemg.com.br

Sebrae – MS

Rodrigo Maia Marcelo Pirani
(67) 3389-5544
rodrigo.maia@ms.sebrae.com.br

Sebrae – MT

Sandro Rossi de Carvalho
(65) 3648-1286
sandro.carvalho@mt.sebrae.com.br

Sebrae – PA

Bruno Abreu Bilby
(91) 3181-9130
bilby@pa.sebrae.com.br

Sebrae – PB

Luciano de Holanda Souza
(83) 2108-1240
luciano@pb.sebrae.com.br

Sebrae – PE

Fernando Climaco Santiago
(81) 2101-8460 / 8549
fernandoc@pe.sebrae.com.br

Sebrae – PI

Helder de Freitas Costa
(86) 3216-1314
helder@pi.sebrae.com.br

Sebrae – PR

Amberson Bezerra da Silva
(41) 3330-5930
asilva@pr.sebrae.com.br

Sebrae – RJ

Tito Bruno Bandeira Ryff
(21) 2212-7982
tryff@rj.sebrae.com.br

Sebrae – RN

Cátia Araújo Lopes Muniz
(84) 3616-7986
catia@rn.sebrae.com.br

Sebrae – RO

Silane Guedes Silva
(69) 9 3217-3818
silane.silva@ro.sebrae.com.br

Sebrae – RR

Núbia Ribeiro Batista
(95) 2121-8008
nubia@rr.sebrae.com.br

Sebrae – RS

Janaína Zago Medeiros
(51) 3216-5224
janainam@sebraers.com.br

Sebrae – SC

Paulo César Sabbatini Rocha
(48) 3221-0843
paulor@sc.sebrae.com.br

Sebrae – SE

Marianita Mendonça Barreto de Souza
(79) 2106-7765 / 7756 / 2106-7751
marianita.mendonca@se.sebrae.com.br

Sebrae – SP

Beatriz Gusmão Sanches Pereira
(11) 3177-4805
beatrizgsp@sebraesp.com.br

Sebrae – TO

Magvan Gomes Botelho de Souza
(63) 3219-3319
magvan.souza@to.sebrae.com.br









A força do empreendedor brasileiro.

APOIO

FNP FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS



 **Instituto Rui Barbosa**
www.tribunaiscontas.org.br
A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

CONAMP
Associação Nacional dos Membros do Ministério Público

 **ATRICON** ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

